

Minha poesia

Minha poesia
é meu povo.

Tem carne
e ossos
nas letras.

Tem sangue
na tinta.

E os espaços entre as letras,
preenchidos,
pelo espírito da luta
e da resistência

que nos fez tirar
do chão cheio de pedras
nosso alimento

da areia do deserto
nossa água.

Que nos fez viver
de esperança e digna causa.

Agora...
nada é mais importante
que o retorno,
o fim da ocupação
e dessa imensa saudade de você, Palestina.